

Informe FEÇO MÉR CIO PE

ANO XII | EDIÇÃO Nº 68 | MAR/ABR 2023

18 **Pense Positivo**
Um banho de dignidade

34 **Entrevista**
Palhaço Chocolate
é alegria e arte

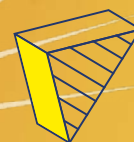
ALERTA AOS GOLPES NAS COMPRAS ON-LINE

26 Troca de produtos eletrônicos por um item de valor inferior entrou em pauta pela quantidade de casos em um curto período de tempo

011
001
011
000
011
000
011
010
011
010
011
111
0011
0010
010100
0110111
0100010011
110110111101101110011101100110010
101001011101100110010100100000010

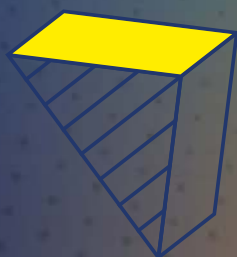


A
GENTE
TEM



FUTURO

E ELE COMEÇA NO SENAC



Formação técnica
com qualidade
e credibilidade



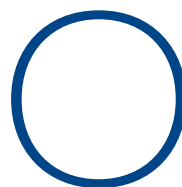
Faça sua inscrição /// pe.senac.br/cursos-tecnicos



Bernardo Peixoto

Presidente do Sistema Fecomércio/Sesc/Senac-PE

NOVA GERAÇÃO, HÁBITOS QUE MUDAM



comércio mudou. Hoje em dia, as compras virtuais se tornaram corriqueiras e inseridas no

dia a dia, porém nossa matéria de capa desta edição da Informe Fecomércio-PE relembra a necessidade de tomar sempre cuidado para evitar os golpes online. Advogados dão dicas de como proceder em caso de problemas em aquisições.

Hábito antigo que está em alta, as marmitas crescem em opções e versatilidade para atender a um público cada vez mais exigente. Também desmistificamos a taxa Selic e trazemos um panorama completo das principais pesquisas econômicas da Fecomércio no período.

As graduações tecnológicas estão atraindo cada vez mais alunos devido às oportunidades de trabalho e a Faculdade Senac é destaque nesse panorama. O diabetes também cresce, mas hábitos saudáveis são ferramentas importantes para combatê-lo.

Pernambuco possui forte ligação com o cinema e não é difícil encontrar apaixonados pela sétima arte. O projeto Banho Recife ganha destaque por levar dignidade aos moradores de rua e incentivar mudanças de vida. Símbolo de diversas gerações, o Palhaço Chocolate é o nosso entrevistado.

Esperamos que você tenha uma boa leitura!

Fecomércio PE

Avenida Visconde de Suassuna, nº265,
Santo Amaro, Recife-PE | CEP 50050-540
Tel.: (81) 3231-5393 / 3231-6175
www.fecomercio-pe.com.br

Bernardo Peixoto
Presidente

Joaquim de Castro
1º Vice-Presidente

Milton Tavares
2º Vice-Presidente

Archimedes Cavalcanti
3º Vice-Presidente

Douglas Sena
Vice-Presidente para
Assuntos do Comércio de
Agentes Autônomos

Edivaldo Guilherme
Vice-Presidente para
Assuntos do Comércio
Atacadista

Felipe Freire
Vice-Presidente para
Assuntos do Comércio
Armazenador

Ivan Gomes
Vice-Presidente para
Assuntos do Comércio de
Turismo e Hospitalidade

José Carlos de Santana
Vice-Presidente para
Assuntos do Comércio
Varejista

Ozeas Gomes
Vice-Presidente para
Assuntos do Comércio de
Serviços de Saúde

José Carlos da Silva
1º Diretor Secretário

João Maciel
2º Diretor Secretário

Gustavo Machado
3º Diretor Secretário

Valdemar Alves
1º Diretor Tesoureiro

Ana Maria Caldas
2ª Diretora Tesoureira

Roberto França
3º Diretor Tesoureiro

Adélia Cristina
Diretora para
Assuntos Sindicais

Alberes Lopes
Diretor para Assuntos
de Crédito

Elias Salomão
Diretor para Assuntos de
Desenvolvimento Comercial

Fábio Lisandro
Diretor para Assuntos
do Setor Público

José Jorge da Silva
Diretor para Assuntos
de Consumo

Marcos de Santana
Diretor para Assuntos de
Relações do Trabalho

Michel Jean Wanderley
Diretor para Assuntos
Tributários

Paula Cavalcanti
Diretora para
Assuntos de Turismo

Roberto Wagner
Diretor para Assuntos
de Comércio Exterior

Evandro Alves de Lima
1º Conselheiro Fiscal Efetivo

Jailson Delfino
2º Conselheiro
Fiscal Efetivo

Ramon Cosmo da Silva
3º Conselheiro
Fiscal Efetivo



Expediente

Mar / Abr 2023 | Edição 68

COORDENAÇÃO GERAL/ EDIÇÃO

Lucila Nastássia

PROJETO GRÁFICO E DIAGRAMAÇÃO

Nilo Monteiro

FOTOS Agência Maker Mídia

REVISÃO Fabiane Cavalcanti

IMPRESSÃO CCS Gráfica

TIRAGEM 4.000 exemplares

*Obs.: Os artigos desta revista não refletem
necessariamente a opinião da publicação.*

*Conteúdo produzido pelo Núcleo de
Branded Content da Dupla Comunicação*



f in /FECOMERCIOPE
@FECOMERCIOPE
FECOMERCIO-PE.COM.BR



Sumário



18



Pense Positivo

Banho Recife leva cuidados básicos para pessoas em situação de rua



26



Capa

Compras on-line exigem cautela contra golpes



34



Entrevista

Presente na infância de várias gerações, Palhaço Chocolate destaca trajetória na cultura

Com Foco em Você

6

Prevenção é palavra-chave contra diabetes

Negócios em alta

22

Praticidade das marmitas influencia hábito do consumidor

Seu Dinheiro

42

O impacto da taxa Selic nos investimentos

Fecomércio e Você

48

Sindvarejista inaugura sede nova

Divirta-se

12

Paixão por cinema permanece viva

Fecomércio e Você

32

Bernardo Peixoto marca presença na inauguração do escritório internacional da CNC em Lisboa

Fecomércio e Você

44

Artesanato de Talentos comemora sucesso em desenvolver artesãos

Em Atualização

50

Tecnologia impulsiona a criação de novas graduações





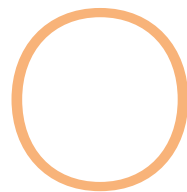
Com Foco em Você

Por Ananda Cavalcanti



DIABETES DÁ SALTO E TRAZ À TONA O EXCESSO DE HÁBITOS NÃO SAUDÁVEIS

Dados divulgados pela Federação Internacional de Diabetes mostram que o Brasil ocupa a quinta posição em incidência de diabetes no mundo



corpo humano e seus sistemas constituídos por órgãos, unidos, realizam funções essenciais

para a manutenção da vida. O pâncreas, por exemplo, possui duas atribuições importantes, a endócrina, responsável pela produção de insulina, hormônio que controla o nível de glicemia no sangue, e a exócrina, que fornece enzimas envolvidas na digestão e absorção dos alimentos.

A Sociedade Brasileira de Endocrinologia e Metabologia (SBEM) e a Sociedade Brasileira de Diabetes (SBD) informam que um pâncreas em boas condições produz hormônios que regulam o nível de açúcar no sangue. No caso de uma pessoa com diabetes, o pâncreas apresenta um problema que leva à falta ou má absorção de insulina, cuja função é quebrar as moléculas de glicose para transformá-las em energia

que será aproveitada por todas as células. A ausência total ou parcial desse hormônio interfere não só na queima do açúcar, como na sua transformação em outras substâncias, como proteínas, músculos e gordura.

Dados do Atlas do Diabetes divulgados pela Federação Internacional de Diabetes (IDF) mostram que o Brasil ocupa a quinta posição em incidência de diabetes no mundo, com mais de 16 milhões de doentes adultos, ficando atrás apenas da China, Índia, Estados Unidos e Paquistão. A estimativa de ocorrência da doença em 2030 chega a 21,5 milhões. A Organização Pan-Americana da Saúde (Opas) compartilhou um relatório indicando que o número de adultos que vivem com diabetes nas Américas triplicou nos últimos 30 anos. Taxas crescentes de obesidade, má alimentação e falta de atividade física contribuíram para esse aumento.

Érico Higino de Carvalho, endocrinologista do Hospital Santa Joana Recife e atual presidente da SBEM-PE, explica que o diabetes é classicamente dividido em tipo 1 e tipo 2. “O primeiro acontece pela falta completa da ação da insulina por destruição das células beta do pâncreas, usualmente de causa autoimune, sendo cerca de 10% dos casos. Já o segundo representa 90% da população que tem diabetes e ocorre pela produção ou ação inadequada da insulina e de outros hormônios reguladores do metabolismo da glicose”, alerta. “Além desses, temos o diabetes gestacional, que ocorre durante a gravidez e, na maior parte dos casos, é provocado pelo aumento excessivo do peso, fora os outros tipos associados a diferentes patologias, como as pancreatites alcoólicas e uso de certos medicamentos”, complementa o médico.

Segundo o médico, o diabetes está muito relacionado a uma série de complicações, principalmente as vasculares, podendo atingir

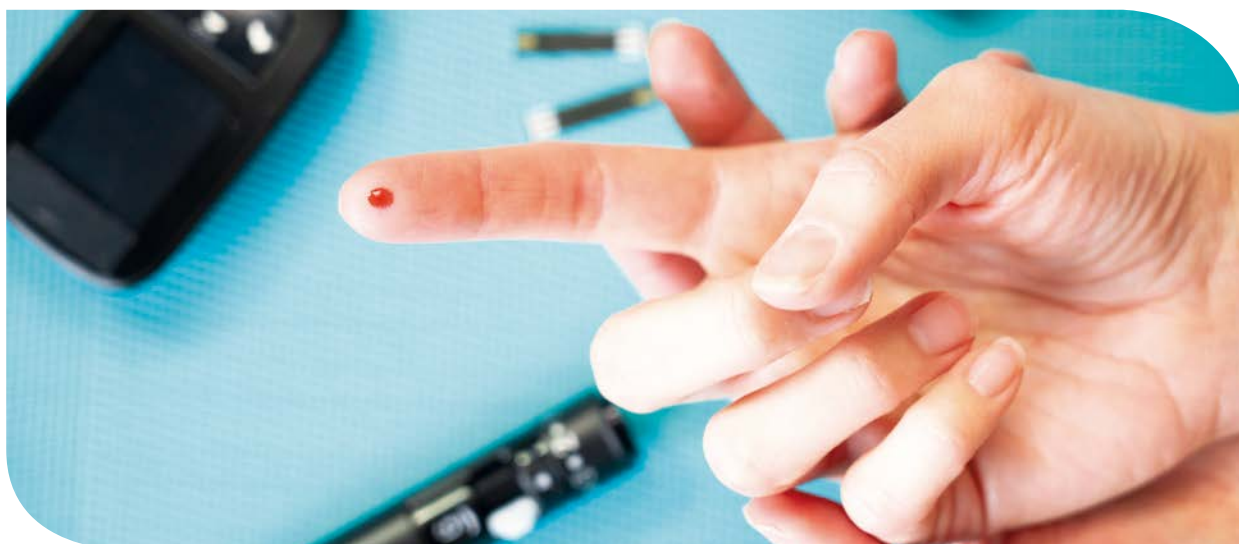
pequenos vasos, levando a problemas microvasculares, entre eles estão a retinopatia diabética, quando o excesso de glicose no sangue danifica os vasos sanguíneos dentro da retina, sendo possível comprometer seriamente a visão; a nefropatia diabética, alteração nos vasos sanguíneos dos rins, que leva à perda de proteína por meio da urina e o órgão pode reduzir sua função lentamente; além da neuropatia diabética, que atinge o funcionamento dos nervos periféricos, comprometendo tanto a parte de sensibilidade, quanto os movimentos.

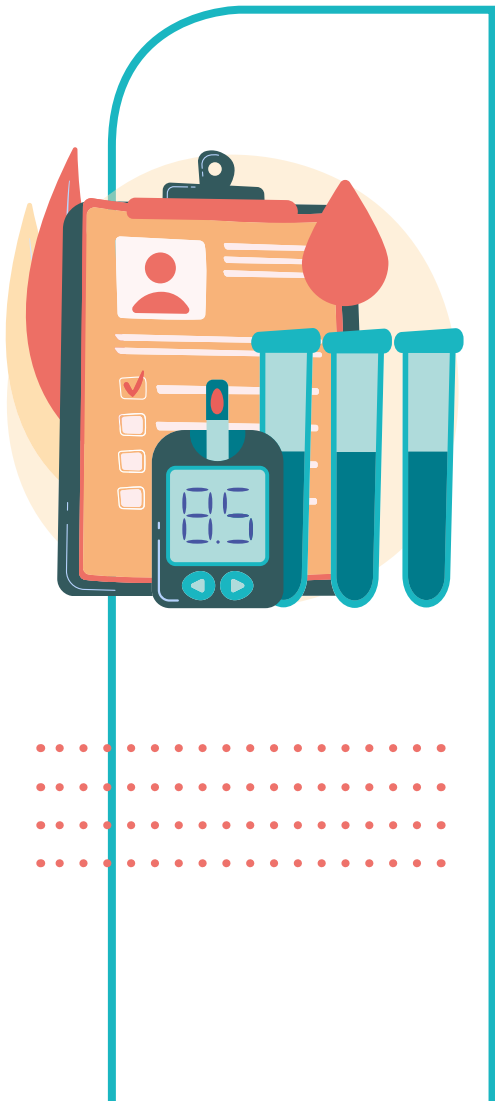
“A doença também pode alcançar os grandes vasos, levando a doença cardiovascular ou cerebrovascular. Relevante saber que as complicações do diabetes podem levar também a amputações de membros inferiores e, hoje, já é considerada a principal causa de disfunção renal grave, levando à hemodiálise”, afirma o endocrinologista do Hospital Santa Joana Recife.



Atualmente, várias medicações já disponíveis no país podem atuar controlando bem a glicose, diminuindo risco de eventos cardiovasculares, protegendo os rins e levando à perda de peso, o que foi uma verdadeira revolução no modo de tratar o diabetes”

Érico Higino de Carvalho





Ainda de acordo com o médico, o diagnóstico da doença é simples e pode ser feito com dosagem de sangue em jejum. “Se a glicemia for maior ou igual a 126 mg/dL em dois momentos distintos, ou maior ou igual a 200 em qualquer ocasião, e esse determinado paciente apresentar sintomas como perda de peso, excesso de urina, apetite aumentado e muita sede, o diagnóstico está feito”, afirma.

“Outras formas de obter resultado é por meio do teste de tolerância à glicose e da hemoglobina glicada, exame que dá uma ideia do controle glicêmico dos últimos quatro meses, ou seja, os níveis de açúcar presentes no sangue. O exame serve para controlar o diabetes já existente e para diagnosticar o pré-diabetes e diabetes de pacientes que ainda não sabem que têm a doença”, pontua.

O tratamento da doença inicia com mudança no estilo de vida, investindo na diminuição no consumo de carboidratos simples e refinados e da quantidade de calorias. Outro fator notável para otimizar os resultados do tratamento medicamentoso é a atividade física.

“Atualmente, várias medicações já disponíveis no país podem atuar controlando bem a glicose, diminuindo risco de eventos cardiovasculares, protegendo os rins e levando à perda de peso, o que foi uma verdadeira revolução no modo de tratar o diabetes. Além disso, temos novas insulinas que minimizam o ganho de peso e a chance de ter a hipoglicemia, queda acentuada da glicose circulante, que pode causar distúrbios como confusão mental, convulsão, arritmias e até mesmo coma e morte súbita”, avalia o endocrinologista.

Prevenção e qualidade de vida lado a lado

Assim como em outras doenças, a mudança do estilo de vida, incluindo principalmente uma alimentação equilibrada e a prática de atividade física, ganha destaque quando se fala em prevenção. “Podemos citar dois estudos que referenciam esses dados. O Diabetes Prevention Program (DPP) mostrou que indivíduos com pré-diabetes podem reverter o quadro fazendo dieta com baixo teor de carboidratos e exercícios regulares diários”, destaca o médico.



O pré-diabetes é caracterizado por níveis de glicemia acima do normal, mas sem alcançar o patamar que define o diagnóstico do diabetes. Especialistas dizem que essa é uma fase de oportunidade para o paciente mudar o estilo de vida visando reverter a evolução do quadro.

“O outro estudo foi o Direct, que mostrou que, entre pessoas com diabetes e obesidade ou sobrepeso que se submeteram a uma dieta com baixo teor de carboidratos e conseguiram perder mais de 15% do peso, mais da metade conseguiu reverter as taxas para a normalidade em um período de dois anos de acompanhamento”, acrescenta.



“Eu já conhecia o mundo dos doces. Inicialmente, foi necessário mudar a alimentação e me adaptar à rotina de medicações, que confesso ser algo ainda um pouco difícil para mim”

Maria Clara Valença





Diagnóstico positivo e adaptação no dia a dia

A convivência de Maria Clara Valença com o diabetes não é de agora. São 16 anos desde o diagnóstico da doença, quando, na época, ela tinha apenas 11 anos. A descoberta aconteceu de forma bem inesperada. “Meus avós são diabéticos desde que eu me entendo por gente, então eles precisam fazer a medição com glicosímetro todos os dias. De vez em quando, eu pedia para eles testarem em mim. Um dia, sem imaginar, minha glicose deu superalterada”, conta. “Foi uma correria para entender o que estava acontecendo. Marcamos endocrinologista para realizar um acompanhamento e alguns exames”, lembra Maria Clara. Pouco tempo depois, o diagnóstico apontou a doença.

A partir dali, mudanças em prol da saúde começaram a ser realizadas. “Eu já conhecia o mundo dos doces. Inicialmente, foi necessário mudar a alimentação e me adaptar à rotina de medicações, que confesso ser algo ainda um pouco difícil para mim. Tomo insulina duas vezes ao dia e também preciso da insulina de ação rápida antes de cada refeição”, explica.

A musculação também faz parte da rotina de Maria Clara. “Eu aprendi muito a lidar com o diabetes. Antes, eu fazia um bicho de sete cabeças, mas, com o passar do tempo, percebi que é possível criar adaptações, observar o que dá certo ou não dá. Como chocolate com menos açúcar, invisto em frutas, saladas, sempre atenta ao índice glicêmico da refeição para equilibrar tudo”, relata. ■





Divirta-se

Por Jannyne Dornelas

A MAGIA DAS TELONAS PARA TODOS OS GOSTOS

Ir ao cinema ainda é uma das principais programações nas folgas, férias ou qualquer tempo livre. E, com a proximidade do período de chuvas, é um passeio seguro e confortável para toda a família



Cinema São Luiz

Apreciar a sétima arte ainda é um entretenimento muito popular. Sejam cinemas de rua, dentro de shoppings ou em festivais, essa atividade, que faz bem para o corpo e a mente, tem a configuração perfeita para um passeio em período de inverno, pois a estrutura fechada e confortável dá proteção e comodidade durante essas programações, que costumam durar duas horas em média.

Pernambuco é rico em espaços como esses e também de apreciadores da sétima arte e toda a cultura que a cerca.

Especificamente no Recife, as influenciadoras digitais Claudia Rebêlo e Poliny Aguiar são amantes do cinema de carteirinha e figuras sempre presentes em estreias ou eventos na área. As duas, que desfrutam dessas programações com frequência, contam que ir ao cinema faz parte de suas rotinas desde a infância.

Saudosas, elas relembram cinemas de rua como o Recife 1, 2 e 3, em Boa Viagem, e a programação infantil no São Luiz, no Centro da capital, como parte da diversão. Filha de professores, Cláudia conta que o hábito de ler, de alguma forma, a estimulou a gostar também de cinema e que isso pode contribuir para o

estímulo intelectual de crianças e jovens. “Apesar de sempre ter acesso às antigas locadoras, com o passar do tempo à TV a cabo e, agora, aos streamings, nunca deixei de ir ao cinema. Hoje em dia, até mesmo quando viajamos, conhecemos um cinema porque é bom ver como lidam com esse tipo de cultura em outros locais”, conta Cláudia. Ao relembrar uma viagem ao Rio Grande do Sul, Poliny fala sobre a diferença de climatização e o aconchego que o ambiente trazia. “Como lá é mais frio que aqui, as salas têm aquecedor. Isso é um pequeno exemplo de como o cinema também é um ambiente que você escolhe ir para se sentir bem”, pontua.



Apesar de sempre ter acesso às antigas locadoras, com o passar do tempo, à TV a cabo e, agora, aos streamings, nunca deixei de ir ao cinema”

Claudia Rebêlo



Os filmes escolhidos para estarem em locais como o Cinema São Luiz e a própria Fundação Joaquim Nabuco são para dar escoamento ao que não é tão popular, mas que também tem sua importância e seu público”

Luiz Joaquim



Poliny Aguiar

Chamadas popularmente de Cacau e Poli, as formadoras de opinião são proprietárias e editoras do Portal Revista ClickRec, onde dão visibilidade ao mundo geek, estilo de vida encabeçado pela cultura cinematográfica, jogos, tecnologias, literatura e afins. Com isso, têm constante acesso a eventos que envolvem a sétima arte, ficando, assim, cada vez mais próximas de sua paixão. A dupla aposta no poder da informação como algo democrático em que as pessoas precisam saber que sempre há onde se encaixar.

“Atualmente o universo geek quase sustenta a indústria cinematográfica, com produções no mercado que trouxeram mudanças na sociedade. Isso



porque o grande consumo traz visibilidade e cria movimentos de apoio à inclusão até mesmo com pautas sociais camufladas em roteiros de ficção”, conta Poliny. Para completar, Cláudia pontua o elemento nostalgia como uma das maiores atribuições da cultura geek para o momento atual do cinema. “Derivados dos anos 80 e 90, até os grandes filmes de super-heróis tiveram um retorno estrondoso. Daí a gente tem uma mistura de públicos indo ver as mesmas produções, porque já não há mais uma divisão exata do que é só para criança”, avalia. Para ela, amar ir ao cinema, fazer parte desse universo e poder falar sobre ele em sua revista eletrônica são aspectos que “casam perfeitamente”.



Cine Jardim (CPC Garanhuns)

Resistência e impacto social

Jornalista cultural e curador do cinema da Fundação Joaquim Nabuco por mais de 15 anos, Luiz Joaquim conta que, ainda mais que as salas comerciais ou “cinemas de shopping”, os cinemas de rua são um retrato de resistência. Ainda curador na época, ele conta que o período de isolamento social, no pico da pandemia de covid-19, foi uma prova de fogo que os cinemas conseguiram passar, mas que continuam de pé apenas por causa das pessoas que insistem em frequentar esses locais e manter essa atividade viva.

Ele afirma que é preciso alternativas para aqueles que preferem ir além do entretenimento hollywoodiano e também para quem não pode pagar por um ingresso no valor comercial. “Os filmes escolhidos para estarem em locais como o Cinema São Luiz e a própria Fundação Joaquim Nabuco são para dar escoamento ao que não é tão popular, mas que também tem sua importância e seu público”, conta Luiz. Ele ressalta que a escolha de filmes alternativos é parte do processo de disseminação e formação audiovisual. E, assim como o conteúdo abordado, tem a possibilidade de visibilizar pautas que estão em alta na sociedade. “Se a arte imita a vida, é preciso

ter reconhecimento em tela. Nada contra super-heróis, mas as pessoas precisam ver suas próprias histórias, pessoas reais com problemáticas retratadas de forma menos ficcional”, conta o ex-curador.

Fora da Região Metropolitana do Recife, há outros cinemas de rua que têm estruturas muito boas e que continuam oferecendo o melhor serviço alternativo. O Cine Teatro Apolo, localizado na cidade de Palmares; o Theatro Cinema Guarany, na cidade de Triunfo; o Cine Royal, em São Lourenço da Mata; e o mais recente, o Cine Jardim, no Centro de Produção Cultural, Tecnologias e Negócios do Sesc (CPC), em Garanhuns.



Theatro Cinema Guarany

Cinema como porta para educação

Com o compromisso de reforçar o fato de que a linguagem cinematográfica tem papel importante como instrumento de desenvolvimento social, o Sesc-PE contempla dentro de seus serviços um acervo diverso para o cinema, assim como realiza atividades formativas voltadas especialmente para o público infanto-juvenil. Naruna Freitas, instrutora de atividades artísticas de Cinema e Teatro Sesc, coloca nas ativações culturais o peso de trabalhar produções audiovisuais como caminho para a educação, principalmente de crianças e jovens. “Apesar de ainda estarmos caminhando com poucas unidades de cinemas de rua, nós não vimos isso como impedimento para a expansão do nosso trabalho, pois conseguimos adaptar e operacionalizar dentro

das unidades de teatro que o Sesc tem no estado”, conta a instrutora.

Com o objetivo de descentralizar a educação por meio do audiovisual, Naruna afirma que, para conseguir atender muitos públicos diferentes, o Sesc faz parcerias com escolas e convênio com salas, como é o caso do Cineteatro Samuel Campelo, em Jaboatão dos Guararapes, cuja gestão foi cedida ao Sesc. “A capilaridade da instituição Sesc, que está presente no estado inteiro, reverbera a arte-educação em cada local, de forma inclusiva. Para além de assistir cinema, com o Sesc, as pessoas podem viver o cinema”, sintetiza.

Segundo ela, ter foco na área educativa de um entretenimento tão popular fortalece o gosto

pela arte, estimula o lado crítico, retém a atenção dos jovens para assuntos que, normalmente, passam despercebidos nessa idade e ainda tem a capacidade de ensiná-los a viver o cinema no lado profissional.

Dentre muitas atividades, ela cita o CineSesc; Circuito Sesc de Formação Audiovisual; a Mostra Sesc de Cinema; Laboratório Sesc de Artes, Mídias, Tecnologias e Juventudes (Labmais) e o AnimaSesc.

Para mais informações sobre a atuação do Sesc como serviço formativo na cultura de audiovisual e todas as infraestruturas de atividades culturais, acesse sescpe.org.br/programas/cultura/audiovisual/cinema/. ■



Circuito de Formação Audiovisual | Piedade



Cinema da Fundação Joaquim Nabuco



Cinema São Luiz



Theatro Cinema Guarany

Para conferir:

CINE JARDIM (CPC Garanhuns)

Rua Cônego Benigno Lira, s/n - Centro,
Garanhuns-PE CEP: 55290-000

CINETEATRO SAMUEL CAMPELO

(Sesc Piedade)

Praça Nossa Senhora do Rosário, 510,
Centro - Jaboatão dos Guararapes-PE -
CEP: 54120-020

CINEMA SÃO LUIZ

Rua da Aurora, 175 - Boa Vista,
Recife-PE - CEP: 50050-000

CINETEATRO APOLO

Rua da Conceição, s/n - São Sebastião,
Palmares-PE - CEP: 55540-000

THEATRO CINEMA GUARANY

Praça Carolino Campos, s/n,
Triunfo-PE - CEP: 56870-000

**CINEMA DA FUNDAÇÃO
JOAQUIM NABUCO**

Rua Henrique Dias, 609 - Derby,
Recife-PE - CEP: 52010-100

Avenida 17 de Agosto, 2187, Casa Forte,
Recife, PE, 52060-590

Cais do Apolo, 222, 16º andar,
Recife, PE, 50030-230

MOVIEMAX CINE ROYAL

Avenida Dr. Luiz Correia de Araújo, s/n -
Centro - São Lourenço da Mata-PE -
CEP: 54735-110

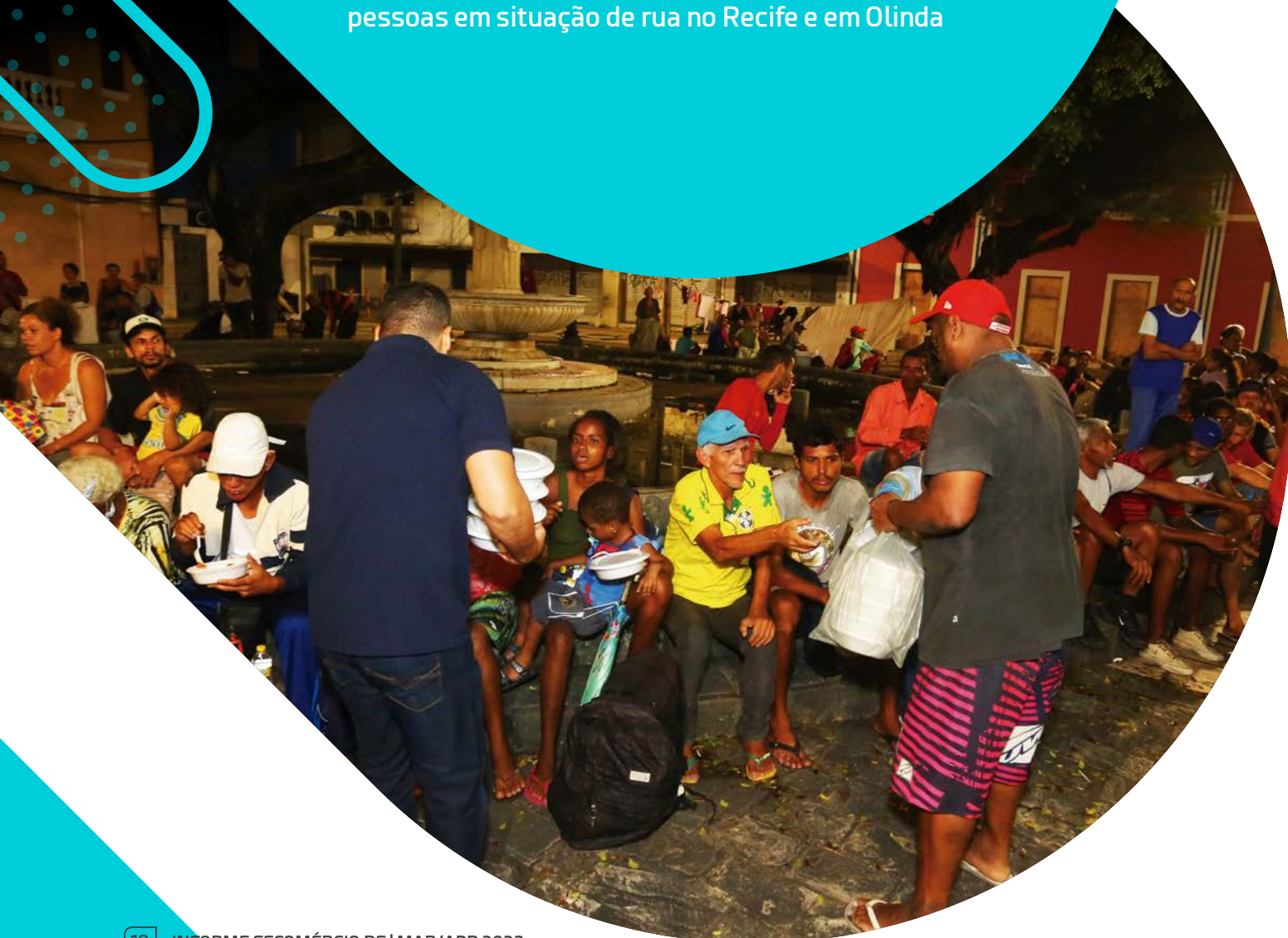


Pense Positivo

Por Leonardo Magalhães

UM BANHO DE ESPERANÇA!

Projeto social leva cuidados básicos, como higiene pessoal, alimentação, agasalhos e roupas para pessoas em situação de rua no Recife e em Olinda



A desigualdade social é uma realidade e o cenário das grandes metrópoles mostra o quanto o quadro socioeconômico do Brasil é alarmante. Segundo o Instituto Econômico de Pesquisa Aplicada (Ipea), a população de rua cresceu 38% em todo o país desde 2019. Só no Recife, mais de 1.600 pessoas viviam nessa situação, de acordo com pesquisa feita antes da pandemia da covid-19.

Esse quadro, de tão comum, acaba por invisibilizar as pessoas que vivem sem lar e ofusca os sentimentos de dignidade e autoestima delas. Foi para permitir condições básicas de vida a quem vive em vulnerabilidade que o projeto Banho Recife foi criado.

O projeto começou em 2019, por união dos amigos Cassiano Silva, 43 anos; Cesar Guerra, 48; Eric Barbosa, 39; Ewerton Gayo, 38; e Thiago Vieira, 37. O cuidado com os mais necessitados e a vontade de ajudar o próximo sempre estiveram presentes na vida de Cassiano e sua família. “Eu queria dar continuidade à ideia do meu pai, que frequentemente distribuía comida. E eu queria fazer alguma coisa diferente, aí conversei com esses amigos, que toparam fazer o Banho Recife”, conta.

Dando um passo de cada vez, o grupo decidiu tirar as ideias do papel criando um módulo de

banho, uma estrutura produzida e improvisada por eles mesmos, rebocada por um jipe. Com o passar do tempo, vendo a iniciativa crescer e percebendo cada vez mais urgência de ampliação, começaram campanhas de arrecadação de recursos para a aquisição e transformação de um ônibus. “Ele chegou no período da pandemia com a ajuda de um amigo em São Paulo, que cobrou o preço de custo. A adaptação foi feita por mim e pelas mãos do serralheiro e marceneiro que contratamos”, lembra Cassiano.

Hoje, o equipamento circula pelos bairros de Boa Viagem, Centro, Encruzilhada, Caxangá, no Recife, e Carmo, em Olinda, quinzenalmente. “Cada um de nós tem uma profissão e emprego. Ainda conseguimos, no ano passado, realizar a ação semanalmente, mas, até pelo ritmo de doações, mudamos para a cada 15 dias”, explica.

As visitas ocorrem em locais onde pessoas em situação de rua se concentram, mas acolhem também pessoas que, apesar de terem lar, estão desempregadas e precisando de auxílio. Em cada bairro, o Banho Recife consegue atender até 200 cidadãos. Além do precioso banho, eles ganham kits com itens básicos de higiene, roupas e alimentos, jantam e ainda saem com o visual renovado porque há serviço de corte de cabelo. “Para muitos, é um simples fato, um banho. Mas, para quem não tem nada, significa dignidade”, defende Cassiano.



“Eu fui uma das primeiras pessoas em situação de rua a ser atendida pela comunidade do Banho Recife. Conheci essa gente maravilhosa, que dispõe de seu tempo livre, ainda mais na pandemia, para ajudar ao próximo, levando um pouco de alívio e palavra amiga de esperança para que dias melhores cheguem”

Robson da Silva Pessoa





Cassiano Silva



Transformação

Os números são expressivos. Desde o surgimento, o Banho Recife realizou mais de 30 mil atendimentos em 32 bairros visitados. Mas, deixando esses dados de lado, o que mais importa é a vida por trás deles. Uma delas é a de Robson da Silva Pessoa, 47 anos, ex-morador de rua, e hoje formado em Programação e Desenvolvimento de Software.

Ele tinha uma situação financeira estável, mas, por brigas de família após a morte do pai, ele foi para as ruas. “Eu tive casa, uma família e duas filhas. Logo após a morte do meu pai, minha família começou a brigar por conta de riqueza, aí acabei tendo que sair de casa e dormir pelas ruas do Centro do Recife. E foi aí que aprendi que, da vida, só levamos as coisas boas que praticamos”, recorda. Apesar do aprendizado, os 12 anos vivendo sem um teto foram marcados também por dificuldades. “Você se sente sempre desprotegido, está exposto à chuva, ao sol, ao frio e ao sereno da madrugada. Sem falar nas maiores necessidades que uma pessoa pode viver em situação

de rua, que é um lugar para fazer sua higiene pessoal e algo decente para comer”, afirma.

Foi em uma das visitas ao projeto que Robson começou a trilhar um novo caminho para sua vida. “Eu fui uma das primeiras pessoas em situação de rua a ser atendida pela comunidade do Banho Recife. Conheci essa gente maravilhosa, que dispõe de seu tempo livre, ainda mais na pandemia, para ajudar ao próximo, levando um pouco de alívio e palavra amiga de esperança para que dias melhores cheguem”, conta.

A relação foi para além do período em que viveu nas ruas e teve o seu primeiro contato com o Banho Recife: com apoio do grupo, Robson conseguiu suporte necessário para continuar o curso na área de Tecnologia da Informação. Hoje, o programador de software integra o Conselho Municipal de Assistência Social do Recife (CMAS-Recife), o Conselho Municipal de Política sobre Álcool e outras Drogas (Compad) e coordena o Comitê Pop Rua Recife, junto à gestão municipal do Recife.



Doações

Com o engajamento de doadores, o Banho Recife precisou buscar espaço para triar, armazenar e organizar os itens recebidos. São esses materiais que compõem os kits entregues a cada pessoa que participa da ação nos bairros. Foi para encabeçar isso que o advogado, empresário e voluntário César Guerra se juntou à causa. “É a realização de um sonho de criança poder ajudar o próximo. Eu fui criado usando roupas e calçados usados dos meus primos, então imagine a satisfação que é hoje poder retribuir”, pontua.

Aberta 24 horas, a base de arrecadação fica na Avenida Norte, 2577, na Encruzilhada. “Não temos uma grande estrutura, é tudo pequeno e simples, mas conta com um contêiner que guarda nosso material básico”, comenta. Mesmo assim, a base consegue montar cerca de mil kits ao mês, contendo barbeadores, sabonetes, xampus, condicionadores, pasta de dente, entre outros itens. Depois de prontos, seguem para o ônibus que parte para as ruas. ■



Banho Recife

Base de arrecadação de doações: Avenida Norte, 2577 - Encruzilhada (Aberta 24 horas, de domingo a domingo)

Contatos:

(81) 98260-0244 (Cassiano Silva)

(81) 99922-9528 (César Guerra)

(81) 99106-3943 (Eric Barbosa)

www.banhorecife.com.br

Instagram: @banhorecife

Facebook: banhodecidaniarecife





Negócios em Alta

Por Lúcio Silva

A EVOLUÇÃO DAS MARMITAS

Mercado está em alta por se reinventar e se tornar cada vez mais personalizado e atento às necessidades do consumidor

“Marmitar” já é um verbo presente no cotidiano do trabalhador brasileiro, mas ganhou novo sentido durante a pandemia, com a abertura de cerca de 300 mil marmitarias entre os anos de 2020 e 2022, totalizando mais de 400 mil estabelecimentos do tipo em todo o Brasil, segundo levantamento do Sebrae. O setor experimenta um momento de crescimento, e o atendimento individualizado e atento às necessidades do cliente sai na frente.

As marmitas congeladas têm sido uma aliada no processo de reeducação alimentar para a professora de sociologia Gisele Moraes, 27 anos. “Não tinha noção de porções e nem receitas para deixar a comida atraente e me ajudar a seguir a dieta. Então, busquei um perfil que tivesse opções diferentes e saudáveis”, relata a professora, que sai de casa, no Centro do Recife, às 5h30 para dar aulas em Itamaracá, e retorna às 20h, descendo no ponto de ônibus e indo direto para a academia.

Ela relata ainda que experimentou fazer suas próprias marmitas, mas que isso demanda um esforço maior de organização, além de gastos extras com gás de cozinha e energia elétrica. As marmitas congeladas se encaixam bem na minha rotina, permitindo manter uma alimentação saudável e econômica. Se tenho uma boa comida comigo, não preciso comer fora”, conclui a professora e marombeira no tempo livre.

A demanda de pessoas como a professora Gisele se transforma em oportunidade para negócios. É o caso da microempresendedora Jessika Lira, que vendia refeições dentro de um box de crossfit, oferecendo em seu cardápio pratos quentes para consumo na hora. Contudo, surgiu a demanda por produtos que pudessem ser levados para casa, o que logo se tornou seu novo ramo de negócios, oferecendo um cardápio de opções congeladas que é trocado a cada 15 dias, sob supervisão de um nutricionista parceiro do negócio.



“Adoro as opções que chamamos de ‘comida de mãe’, opções mais básicas que lembram nossas infâncias, tipo feijão, arroz e carne, o estrogonofe de frango com batata assada também”, conta a microempresendedora.

Formada em administração e gestão de marketing, Jessika trabalha há três anos e meio com marmitas, sendo essa a principal fonte de renda da família. A rotina é intensa, de domingo a domingo, dividindo-se entre o trabalho e os cuidados da sua filha de dois anos de idade. Mas o trabalho é compartilhado pelo marido, José Milton, que, por vezes, fica responsável pelas entregas das marmitas. E a expectativa é de crescimento. Sempre em busca de formação para qualificação do negócio nas áreas de marketing e gestão financeira, Jessika já prospecta a contratação de um funcionário para ajudar a dar conta da crescente demanda.



Adoro as opções que chamamos de ‘comida de mãe’, opções mais básicas que lembram nossas infâncias, tipo feijão, arroz e carne, o estrogonofe de frango com batata assada também

Jessika Lira



Jessika Lira e José Milton



Giselle Cavalcanti





“As marmitas congeladas se encaixam bem na minha rotina, permitindo manter uma alimentação saudável e econômica. Se tenho uma boa comida comigo, não preciso comer fora”

Gisele Morais



“Tem cliente que nem desce do ônibus. Me ligam para montar a marmita e já entrego pela janela, quando o ônibus para aqui”

Giselle Cavalcanti



“A marmita ajuda a trabalhar o equilíbrio nas refeições. É interessante que você busque marmitas que tragam uma opção de proteína, uma fonte de carboidrato, além das saladas que são fontes importantes de vitaminas e minerais”

Rosaura Almeida

É pra levar!

Correria é parte do cotidiano e, além das marmitas congeladas, pode-se contar com aquelas prontas para consumo, as conhecidas “quentinhas”. Há quase oito anos, a venda de quentinhas é o sustento da família de Giselle Cavalcanti, que abre seu quiosque todas as manhãs para atender ao público faminto que espera pelos ônibus que transitam pela Avenida Recife, na Zona Oeste do Recife.

Seu ponto comercial é um pequeno quiosque montado ao lado de uma parada de ônibus no bairro de Areias, que oferece lanches e diversas opções de alimentos regionais para a montagem das marmitas ao gosto do cliente.

Formada em logística pelo Senac de Aracaju, Giselle conta que tem planos de expansão para o negócio e prospecta trabalhar com o setor de marmitas fit. O movimento do negócio é tão intenso quanto o trânsito da avenida, rendendo histórias inusitadas. “Tem cliente que nem desce do ônibus. Me ligam para montar a marmita e já entrego pela janela, quando o ônibus para aqui”, relata a comerciante.

Atenção para qualidade

A nutricionista Rosaura Almeida destaca os principais cuidados na hora de montar ou comprar a marmita, e a regra de ouro é o cuidado no manuseio e armazenamento, essenciais para evitar as doenças transmissíveis por alimento (DTA). Contar com uma boa bolsa térmica se torna vital para um bom acondicionamento dos alimentos, principalmente para quem faz longos percursos de casa até o trabalho.

Atenção às proporções do prato também é importante, sendo uma das dicas trazidas pela profissional, dividir a área do prato em quatro partes iguais, preenchendo duas com salada, uma de carboidrato e a outra de proteína. Mas o cenário ideal mesmo é contar com acompanhamento nutricional, para uma dieta mais equilibrada e que se encaixe na sua rotina e gostos pessoais, tornando mais fácil o processo de adaptação, sem deixar de atender às necessidades individuais do seu corpo. “A marmita ajuda a trabalhar o equilíbrio nas refeições. É interessante que você busque marmitas que tragam uma opção de proteína, uma fonte de carboidrato, além das saladas que são fontes importantes de vitaminas e minerais”, orienta a nutricionista. ■

0111011001100101011100100111
1110011000110110111101101101
0111100100100000010000110110
1101001
1110010
0100000
0100000
1100101
0110110
0001101
0000010
0010110
1101101
0101100
1111101
1101111



Capa

Por Millena Araújo

ALERTA AOS GOLPES NAS COMPRAS ON-LINE

Troca de produtos eletrônicos por um item de valor inferior entrou em pauta pela quantidade de casos em um curto período de tempo





1100011101000010111000001101000
0111010001000010011010010110111
1101001110100010000001000010011
0110111101101110011101100110010
1001011101100110010100100000010

Estão cada vez mais comuns os casos de consumidores que realizam uma compra on-line e passam por muita dor de cabeça. O Golpe da Compra Confirmada cresceu 75%, segundo estudo da OLX, uma das maiores plataformas de compra e venda on-line do país e da AllowMe, que atua na prevenção de golpes e na proteção de identidades digitais.

Essa modalidade lidera, atualmente, as fraudes no mercado digital. Os aparelhos celulares costumam ser os mais visados por criminosos. Outros casos que ganharam notoriedade por terem sido realizados por uma única empresa de e-commerce reconhecida pelo mercado foram os de compra de Iphone, notebook, Apple Watch e outros itens de alto custo que não foram entregues de forma correta na casa dos compradores. Os consumidores, ao abrir o pacote da encomenda, levaram um susto, ao perceber que o pedido realizado no site foi substituído por perfume infantil, leite condensado, livros e até jogos infantis.

Entre os casos mais recentes estão os que foram efetuados pelo site da Amazon, que é uma das maiores empresas de e-commerce. Os produtos trocados que chegam aos consumidores são sempre com valor bem inferior aos aparelhos tecnológicos que são vendidos pela plataforma.

Foi assim com o jornalista Eduardo Sena. Ele comprou um Iphone 11 no site da Amazon para o seu pai, que não entende muito de tecnologia. “Na segunda-feira, dia 20 de março, meu pai me mandou um link com uma oferta. Um Iphone 11 com capacidade de memória de 63 GB por R\$ 2.898, no site da Amazon. Eu disse que era uma boa oportunidade. Como o desconto era apenas para compras à vista, eu mandei o boleto para meu pai e ele pagou. A entrega ficou para o sábado, dia 25 de março”, relata.

Quando a encomenda chegou, o susto: em vez do telefone, encontrou um jogo de quebra-cabeça dos Três Porquinhos.

“Meu primeiro pensamento foi de que não era possível que estivesse acontecendo comigo. Então, abri a caixa que era meio larga para ver se o Iphone estava dentro, mas não, só tinha as peças dos jogos mesmo. Na mesma hora, fui no site colocar a opção de item trocado, mandei e-mail para o atendimento da Amazon com as fotos do que recebi. Mas isso não mudou em nada o status do site da reclamação. Decidi ligar no 0800 para falar com um atendente. O atendimento passou por umas seis pessoas, mas o último me pediu mais fotos para enviar por um e-mail”, relata.

Até o dia 27 de março às 17h, a resposta ainda não tinha chegado. “Então, resolvi fazer um story no Instagram falando sobre o caso. Um amigo meu que trabalha em um famoso portal viu e decidiu fazer uma matéria”, conta. O caso chamou atenção da imprensa e se tornou recorrente em diversos veículos de comunicação. Após algum tempo, o reembolso foi realizado.





Outro caso semelhante com o mesmo produto e envolvendo o mesmo site de compras aconteceu com o coordenador de Recursos Humanos Leandro Medeiros, que, no dia 3 de dezembro de 2022, efetuou a compra de um Iphone 11 com o prazo de entrega de dez dias. O pacote chegou no tempo estimado pela empresa, mas, ao abrir a caixa, ele ficou surpreso porque, em vez do celular, havia uma caixa de leite condensado.

“Ao presenciar aquela cena, entrei em choque porque nunca tinha passado por algo parecido. Tenho experiência em compras na internet, pois compro há mais de dez anos, bem antes de virar moda. Segui todos os protocolos de segurança ao realizar esse pedido. Vi que o aparelho era vendido pela própria Apple dentro da plataforma da Amazon, que tinha mais de 11 mil avaliações e comentários positivos”, descreve.

Imediatamente, Leandro entrou em contato com a central de atendimento do site pelo chat

do aplicativo. Ele foi instruído a enviar o pacote de volta para a distribuidora, exatamente da forma como recebeu.

“Fiquei aguardando o envio da encomenda correta, mas os dias foram passando sem evolução no processo. Entrei novamente em contato e eles sinalizaram que iriam enviar com prioridade. Geraram uma remessa do arquivo para que eu pudesse ficar acompanhando o rastreamento do objeto. Os dias foram se passando e nada do aparelho chegar. Fiquei bem preocupado”, lembra. Foram longos 60 dias até conseguir o estorno do valor.

“Fiz uma nova compra do mesmo item e fiquei aguardando o envio para a minha residência. Após dez dias, recebi uma caixa e quando abri estava meu Iphone 11, ou seja, o meu produto correto. Quero deixar registrado que acreditava esse meu caso ser isolado, mas, pesquisando na internet, vi que várias pessoas passaram por problemas parecidos”, informa.

Algo semelhante aconteceu com a fisioterapeuta Camila Dornelas, que fez uma compra de um notebook da marca Dell. “Chegou no prazo. Quando abri o pacote e vi três livros, meu primeiro pensamento é que tinham sido enviados como brinde. Mas, fui tirando os livros e vi que não tinha mais nada. O pacote estava dentro da normalidade, lacrado e com meus dados corretos. Aparentemente, tudo estava bem. Só me deparei com a troca quando abri”, enfatiza.

Como os outros relatos, após perceber a troca, Camila entrou em contato com o Serviço de Atendimento ao Consumidor (SAC) da empresa e relatou o que tinha acontecido com seu pacote. Imediatamente, ela foi informada que eles fariam um novo pedido, que daria atenção maior ao produto e que chegaria um notebook na sua residência. Depois de dois dias, uma nova caixa chegou com o computador que estava lacrado e com o modelo do aparelho escolhido corretamente.



0111010001000010
1101001110100010
0110111101101110
1001011101100110



Direito do consumidor

Procurar a empresa de compras quando o produto chega trocado por outro na residência é o primeiro passo para tentar solucionar o problema.

De acordo com o advogado do consumidor Romário Araújo, em casos assim, é preciso procurar imediatamente a empresa virtual e utilizar o meio de comunicação mais viável, podendo ser pelo SAC, e-mail, telefone ou perfil oficial da empresa pelo Instagram.

“É necessário ter comunicação com a empresa porque, quando ocorre esse tipo de conduta, o fornecedor é obrigado a receber, analisar e responder as reclamações e fornecer os números de protocolo. O prazo máximo de resposta de uma solicitação como essa é de 15 dias. Isso tudo está em base legal no artigo 45, II, do Código Estadual de Defesa do Consumidor de Pernambuco (Lei nº 16.599/2019), que garante esses direitos”, informa.

Para quem tem receio de fazer compras on-line, o advogado ressalta que é importante guardar o comprovante de compra com todos os dados do consumidor e do produto com suas especificações: qualidade, composição, preço, tributos incidentes e garantia. Conforme estipulado no artigo 6º, III, do Código de Defesa do Consumidor

(CDC), é importante ter esse documento em caso de algum problema posterior com os itens da compra. É bastante comum que, no momento da compra, seja solicitado o e-mail para viabilizar o envio do comprovante da transação e esse registro também é importante juridicamente.

O consumidor não é obrigado a ter que provar o erro do fornecedor, basta afirmar o ocorrido, é o que garante o artigo 38 do CDC. Mas, caso tenha provas, pode fazer uso do que é legalmente permitido, como troca de mensagens por e-mail, WhatsApp, print de tela da compra, protocolo de compra e outros meios. E o artigo 35, I, III, do Código de Defesa do Consumidor também garante que, em casos de troca de produtos, a pessoa lesada pode escolher a devolução integral do valor pago.

Para quem estiver na mesma situação e com dificuldade em resolver a questão, Romário dá dicas de como proceder para procurar solucionar o problema. Caso não resolva no prazo de 30 dias, depois de ter entrado em contato e exposto o ocorrido, o consumidor poderá formalizar uma reclamação junto ao Programa de Proteção e Defesa do Consumidor (Procon), que é o órgão fiscalizador e que pode impor penalidade como multa prevista no artigo 18º do CDC.



Eduardo Sena



Camila Dornelas



“É necessário ter comunicação com a empresa porque, quando ocorre esse tipo de conduta, o fornecedor é obrigado a receber, analisar e responder as reclamações e fornecer os números de protocolo”

Romário Araújo





Segurança na internet

“A pessoa lesada também pode procurar a Delegacia do Consumidor tendo em vista que o fornecedor de produto, quando faz publicidade e não entrega a mercadoria, comete crime tipificado no Código de Defesa do Consumidor, artigo 67. Outra informação importante é que a exigência de envio de carta de próprio punho por parte do consumidor é prática abusiva. A responsabilidade do fornecedor de produtos é objetiva, ou seja, não cabe justificativa. Importante ressaltar os órgãos que podem ser procurados em caso dessas práticas, que é a Promotoria de Justiça de Defesa do Consumidor, Delegacia de Polícia especializada e Procon”, enfatiza.

Ter segurança para fazer compras on-line é uma das formas de evitar cair em golpes na internet. No caso do site da Amazon, ele também é marketplace, ou seja, é uma plataforma para que terceiros possam oferecer e comercializar seus produtos. De acordo com o professor de Ciência da Computação Ricardo Baudel, é fundamental verificar se o site de compras é de uma empresa consolidada no mercado, além disso, analisar os preços em comparação com os concorrentes porque a disparidade muito grande deve acender um sinal de alerta.

Sobre os principais cuidados que as pessoas devem tomar, Ricardo destaca que é importante desconfiar de ofertas mirabolantes e nunca acreditar em vendas de produtos caros por valores muito baratos. Nunca fazer compras com pressa, verificar a veracidade do site, se a oferta está dentro da média do mercado são informações que também podem ajudar o consumidor a ter sucesso com o seu pedido.

“Não realize compras em computadores de terceiros, nem em lan houses e nunca deixe gravada sua senha de acesso nos sites de compra. Lembre-se: esse é um comércio como outro qualquer. Então, tome os mesmos cuidados que tomaria no comércio presencial. E sempre desconfiem, comparem e nunca acreditem em ofertas boas demais. Não existe Iphone novo por R\$ 400. Se alguém anuncia algo assim, é praticamente certo que seja fraude”, ressalta.

X 000001000010011
011101100110010
010100100000010
011011110010000
001001100001011

“Existem também os símbolos que dizem se aquele site é seguro, como o VeriSign ou os cadeados informando que o site é criptografado. Outro dado importante é que a compra deve ser feita em site que inicia com HTTPS, e não apenas HTTP, porque esses não apresentam segurança de criptografia”, ensina.



Existem também os símbolos que dizem se aquele site é seguro, como o VeriSign ou os cadeados informando que o site é criptografado. Outro dado importante é que a compra deve ser feita em site que inicia com HTTPS, e não apenas HTTP

Ricardo Baudel



A maior parte dos golpes utilizando o aplicativo WhatsApp se dão com as pessoas fingindo se passar por amigos e familiares da vítima. Os criminosos conseguem acesso às fotos de perfil do aplicativo e os contatos

Maju Leonel



X 01101001011011
00000100001001
01110110011001
01010010000001
01101111001000
00100110000101





```
11101100110010
10100100000010
11011110010000
01001100001011
```

Golpes pelo WhatsApp

Ainda usando o meio digital, os golpes pelo WhatsApp continuam entrando constantemente em pauta. Com cada vez mais criatividade, a clonagem do número e o pedido de quantias em dinheiro via pix fazem vítimas mesmo sendo esse um modus operandi já muito conhecido da maioria das pessoas. Para aplicar e ter sucesso nesse crime, os golpistas conseguem hackear a lista de contatos das vítimas e, geralmente, criam um novo perfil com nome, foto e status. Isso acontece por causa de dados das pessoas que estão públicos ou de fácil acesso nas redes sociais.

De acordo com a advogada criminalista Maju Leonel, a maior parte dos golpes utilizando o aplicativo WhatsApp se dá com as pessoas fingindo se passar por amigos e familiares da vítima. Os criminosos conseguem acesso às fotos de perfil do aplicativo e os contatos. Depois de clonar ou hackear a lista de contatos, iniciam conversas alegando problemas de transação financeiras simples de resolver com o intuito de que a vítima não se intimide em emprestar o dinheiro.

A criatividade dos criminosos não para por aí, outra forma de aplicar o golpe pelo aplicativo é por meio da compra e venda, ou seja, quando uma pessoa é levada por um link por meio de uma rede social, o Instagram, por exemplo, adiciona o número e faz a compra dos produtos. Depois de realizado o pagamento, o golpista bloqueia o contato deixando o cliente sem informações e sem o produto.

Não existe fórmula mágica que garanta a imunidade nesses casos porque, com a popularização do golpe e o alerta por meio de comunicação, eles vão se aprimorando. Por isso, Maju Leonel pontua a importância de confirmar dados, informações e, se for para conhecidos, falar com a pessoa por telefone. “São atos simples e que podem ajudar a evitar um transtorno muitas vezes irreversível”, comenta.

Para as pessoas que descobriram ter caído em um golpe pelo aplicativo, uma das alternativas é procurar a delegacia do consumidor e prestar uma queixa. Além disso, podem contar com o direcionamento de um advogado

do consumidor ou criminalista. Em casos de transações bancárias, o registro dos dados como nome e valor do depósito permanecem. Para ter mais segurança, esse comprovante pode ser printado, impresso e levado à delegacia para anexar junto ao boletim de ocorrência, porque serve como prova.

O próximo passo importante ao se dar conta de que é uma vítima de golpe é entrar em contato com a instituição financeira, mesmo em casos de bancos on-line. “É interessante que seja por telefone. Anote o número do protocolo e também peça para anexar junto ao boletim de ocorrência”, ensina.

Nesses casos, a queixa pode ser realizada em qualquer delegacia, não necessariamente nas que são voltadas para o crime de estelionato, onde esses golpes se encaixam. E, por mais que exista a possibilidade de fazer o boletim de ocorrência on-line, é interessante reunir essas evidências e comparecer pessoalmente em uma unidade policial para registrar a ocorrência. ■



Reunião de José Roberto Tadros com os presidentes de Federações



Bernardo Peixoto, presidente do Sistema Fecomércio/Sesc/Senac-PE, cumprimenta o presidente Lula



José Roberto Tadros, presidente da CNC, conversa com o presidente Lula



Fotos: Berg Alves e Mesquita



REPRESENTATIVIDADE ALÉM-MAR

**Bernardo Peixoto, presidente do Sistema Fecomércio/
Sesc/Senac-PE, marca presença na inauguração do
escritório internacional da CNC em Lisboa**

Estar presente em momentos decisivos é fazer parte da história e ajudar na construção de novas realidades. É por pensar dessa forma que o presidente do Sistema Fecomércio/Sesc/Senac-PE, Bernardo Peixoto, não abre mão de representar os interesses dos empresários do comércio de bens, serviços e turismo em momentos decisivos. No dia 24 de abril, ele esteve na inauguração do escritório internacional da Confederação Nacional do Comércio de Bens, Serviços e Turismo (CNC), localizado no World Trade Center (WTC), em Lisboa, Portugal.

“Esse escritório será fundamental para ampliação da exportação rumo ao mercado europeu. Sem dúvidas, isso ajudará no diálogo, criando novas oportunidades”, afirmou Bernardo Peixoto.

Segundo o presidente da CNC, José Roberto Tadros, a nova unidade da instituição irá ajudar que o empresário brasileiro desempenhe papel relevante em direção à União Europeia. “A escolha do WTC foi estratégica e vai possibilitar a integração da Confederação, do Sistema Comércio e dos empresários a uma das maiores plataformas mundiais de negócios e investimentos”, pontuou Tadros.

O objetivo da CNC é fortalecer e expandir a parceria com países europeus, e, para tanto, serão realizadas periodicamente missões empresariais brasileiras para aquele continente. Além disso, como membro

do WTC Business Club, a CNC poderá usufruir dos recursos disponibilizados pela rede em 323 edifícios em 92 países. “Isso amplia, e muito, as possibilidades de avançarmos na construção de novos negócios e acordos comerciais”, concluiu o presidente da Confederação.

No mesmo dia da inauguração, o escritório internacional promoveu sua primeira ação. Foram oferecidas palestras com Diogo Ivo Cruz, diretor de projetos da Invest Lisboa; Mariana Oliveira, do Departamento de Marketing da rede de hotéis Vila Galé (grupo com 37 unidades entre Portugal e Brasil); e Sérgio Machado, diretor da Fundação José Saramago; com o objetivo de aproximar os representantes de entidades do Sistema Comércio ao ecossistema de inovação e negócios de Portugal.

A visita à Lisboa rendeu ainda encontro com o presidente da República, Luiz Inácio Lula da Silva. Durante a conversa com José Roberto Tadros, foi tratada a importância de haver um esforço interinstitucional para a aceleração do crescimento da economia externa. Nesse sentido, Lula informou que a Agência Brasileira de Promoção de Exportações e Investimentos (Apex) deve inaugurar em breve um escritório de representação em Lisboa. Participaram do encontro também os presidentes das Federações Nacionais e dos Estados participantes da missão empresarial, incluindo o presidente do Sistema Fecomércio/Sesc/Senac-PE. ■





Entrevista

Por Heitor Nery

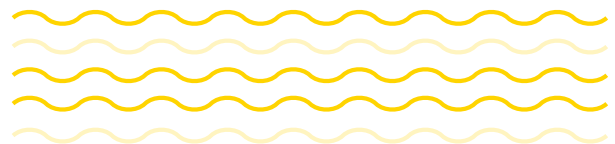
"A ARTE É O GRANDE DIFERENCIAL DO UNIVERSO"

Ser responsável por encantar a infância de várias gerações de pernambucanos é uma missão para poucos. Esse é o tamanho do feito do arte-educador, psicólogo e ator Ulisses Dornelas, responsável por dar vida a um dos maiores símbolos do entretenimento infantil em nosso estado: o Palhaço Chocolate. Nesta entrevista à Informe Fecomércio-PE, ele fala sobre sua trajetória, do início da carreira até os planos para o futuro, as responsabilidades que a arte possui com o mundo e o seu sentimento por ser uma figura tão presente na vida de garotos e garotas que cresceram em Pernambuco.

Informe Fecomércio - Como começou a sua relação com as artes? E como foi sua formação?

Palhaço Chocolate - Minha vida sempre esteve interligada às artes. Eu fui professor de Educação Artística na rede estadual de ensino, mas eu comecei como o Chocolate desde criança. Eu participava de um grupo chamado Família dos Bombons, que era um grupo de recreadores que participava de festas de aniversário, festa de empresas. Trabalhamos

muito tempo com uma casa de festas chamada Maria Fumaça, muito antiga, e a gente fazia festa de aniversário o tempo todo, final de semana, sexta, sábado e domingo. Era uma atividade muito intensa. Depois da Maria Fumaça, começamos a fazer também alguns eventos em teatros, como o Santa Isabel, Teatro do Parque. Foi aí que entrei no mundo do circo. Fazíamos a abertura de espetáculos que chegavam na cidade, a parte de recepção, depois eu comecei a fazer palco, e assim fui iniciando minha relação com o mundo do teatro e do circo. A minha formação toda foi feita exatamente do palco para a vida. Então há uma relação muito intensa do Palhaço Chocolate com as artes desde criança. Depois, a Família dos Bombons deixou de existir e eu comecei a fazer carreira como o Palhaço Chocolate. Marquei o ano de 1975 como o início da vida solo do Palhaço Chocolate. E aí, além de fazer teatro, fazia dança, música, circo... A gente englobava bastante essas quatro áreas das artes e isso permanece assim até hoje, de forma positiva. E, além de teatros, fazemos eventos em praças, ginásios, já fiz show em estádio de futebol. Essa é a vida do Palhaço Chocolate.





IF - As pessoas te reconhecem na rua como o Palhaço Chocolate? Ou o Ulisses consegue passar despercebido?

PC - Eu passo totalmente despercebido, ao ponto que ninguém sabe realmente minha identidade. O Palhaço Chocolate só aparece a caráter. E vejo que existe muito o interesse do público e até da imprensa em descobrir quem é o rosto debaixo da maquiagem do Palhaço Chocolate, quem é o ator que o interpreta. Eu sempre busco preservar essa magia do personagem. Você quando vê o Palhaço Chocolate, quer ver a alegria, o espetáculo, a performance. Então essa identidade eu guardo a sete chaves. Tanto é que só dou entrevista “a caráter”.

IF - Manter essa magia é fundamental para o sucesso do Palhaço Chocolate até hoje?

PC - É, porque é o encanto das crianças. E como já vem atravessando várias gerações, quem era criança antes, hoje já é pai. Quem é pai já é avô, e assim vai. Já vamos chegando na terceira geração de crianças. Cada geração tem seu encanto, sua magia. Viveu comigo uma etapa da sua vida. Ou no teatro, ou nos eventos, no aniversário ou no Parque Treze de Maio. No Estação Brincar, feito junto com a Rede Globo. Tem várias situações diferenciadas com o nosso público. Então, eu prefiro não tirar esse encanto. Quem é Palhaço Chocolate? Ele é gordo, é velho, é moreno? Ninguém sabe. Então, até hoje a gente guarda esse segredo a sete chaves: a transformação do ator Ulisses Dornelas no Palhaço de Chocolate.

IF - E como é a preparação do Palhaço Chocolate?

PC - Hoje tenho muito mais facilidade de fazer. Eu me caracterizo com muita rapidez: em 15 minutos, estou pronto. Com maquiagem, roupa e tudo. Mas depende muito da situação. A gente se prepara, se concentra para poder entrar em cena. Tratamos com muito cuidado o nível do espetáculo, a qualidade, seja no teatro, seja no show. Nossa trupe é muito eclética. Temos banda, personagem, passista, dançarinos populares e a gente se prepara de acordo com o evento. Entramos em cena e fazemos o espetáculo acontecer. O Palhaço Chocolate, além de atravessar gerações, encanta onde chega. Tanto o público quanto a crítica.

IF - O Palhaço Chocolate é muito associado ao show no Treze de Maio, à festa do Dia das Crianças. Mas hoje a agenda do Palhaço é completa o ano inteiro, não é?

PC - A gente conseguiu fazer uma agenda anual. Começa com as prévias de Carnaval e depois com o Carnaval em si. Vem a Páscoa, o São João, as férias escolares em julho. Em agosto, tem o Projeto Volta às Aulas. Em setembro, a abertura do verão. Fiz durante vários anos a abertura do Projeto Praia Limpa, além de fazer shows em outras cidades do interior de Pernambuco, na Mata Sul, na Mata Norte, e também nas praias e em outras capitais. Quando passa a abertura do verão, tem o Mês das Crianças, em outubro, e aí fazemos grandes shows.



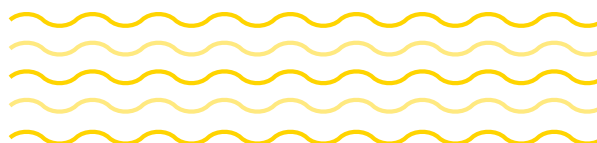
Um deles é o do Parque Treze de Maio. Essa data já fica agendada porque é uma tradição. Todo dia 12 de outubro, eu tô lá. É um evento linkado com a TV Globo, então a gente já entra ao longo da programação, mostrando a diversão dos pequenos. É um evento que já faço há 30 anos e sempre com muita alegria e satisfação. Passado o mês da criança, tem o Natal. Já fiz a chegada do Papai Noel em shoppings, já fiz o Natal Solidário no Campo do Derby e sigo com diversas participações. Então temos agenda o ano inteiro. De janeiro a dezembro, temos essa programação já montada e consolidada.

IF - E, além disso, você concilia com as apresentações teatrais, correto?

PC - Nós temos sempre um musical em cartaz. Já foi no Teatro Santa Isabel, já foi no Teatro do Parque e, mais recentemente, no Teatro Boa Vista, que eu transformei, de um espaço, em um grande teatro. Atuamos o ano inteiro aqui para trazer musicais infantis e, além disso, abrimos espaço para que outras companhias de teatro, tanto locais quanto nacionais, possam se apresentar. Hoje o Teatro Boa Vista é um dos espaços que mais abrem portas para a cena teatral pernambucana, permitindo que uma série de espetáculos aconteçam, além de gravações de DVD, palestras... É mais uma opção de espaço cênico aqui na cidade.

IF - Qual a importância de proporcionar para as crianças esses eventos artísticos e culturais?

PC - Os eventos voltados para a criança são fundamentais porque eles preparam uma nova plateia para a arte. É muito importante, dentro do segmento da dança, do teatro, da música, existir eventos voltados para o público infantil e infantojuvenil. Assim, a criança se prepara para o mundo das artes. O teatro é fundamental na formação do ser humano. É no mundo das artes que você consegue ter o senso crítico, observar as coisas, você se informa melhor sobre o mundo dentro do campo das artes. Eu sou também um arte-educador e psicólogo, além de ator. É muito importante, na formação da criança, que ela tenha um contato com o mundo das artes. Isso vai tornar o seu mundo mais encantador, mais feliz. Dentro da minha atuação como professor de educação artística, eu sempre coloquei para os meus alunos essa maneira de você crescer observando e analisando o mundo das artes, associando com a matemática, com a história, com as ciências. Então é fundamental que a criança, desde de cedo, comece a participar e a ter o seu espaço reservado. E a gente procura conquistar esse público. É a minha área. É a minha obrigação, algo que busco sempre preservar dentro do meu trabalho. Passamos mensagens bastante positivas, ecológicas, de cunho cultural de forma abrangente, para que a criança, além de se divertir, possa também levar uma lição para a vida.





IF - Notamos muito em seu trabalho esse papel de levar causas importantes para o seu público. Como você enxerga essas mudanças da sociedade e como as adapta às suas criações?

PC - Hoje eu digo que o Palhaço Chocolate é o mensageiro de uma porção de coisas positivas. Olhar o mundo de forma ecológica, a importância da água, do meio ambiente. E enxergar como o artista pode enviar essa mensagem de forma sempre positiva, deixando um estado de coerência na sua atuação. Eu tento sempre elevar o espírito das crianças e dos seus acompanhantes, os pais, com mensagens boas, felizes. É importante que os pais hoje reconheçam o valor do trabalho artístico. Quando você tem o trabalho artístico do seu lado, você tem uma forma de humanizar melhor a sociedade. A pessoa passa a ser mais consciente e participativa. Então, os pais têm que mergulhar também nesse mundo. A importância da arte na formação do homem é fundamental, e isso em todas as épocas. Acho que a arte é o grande diferencial do universo.

IF - Você precisou adaptar muito a sua atuação ao longo desses anos?

PC - Com certeza. Em cada fase do Chocolate, acho que levei exatamente para um mundo da criação. A cada criação minha, a cada nova peça, ele se adaptava a um momento da cena. Os Saltimbancos foi um momento muito mágico em minha vida e formação, quando peguei o espetáculo e adaptei para o teatro. A Arca de Noé, de Vinícius de Moraes, O Mundo Mágico do Circo do Chocolate. Além de dirigir, eu também faço o roteiro. Então em cada momento desse, a gente se deparou com uma geração bem especial. Bem mágica. E foi elevando esse conteúdo de acordo com o momento. A criança de 30, 40 anos atrás, era uma criança. As de hoje são outras crianças diferentes, têm outra velocidade de raciocínio. Então as brincadeiras e canções são adaptadas, atualizadas. Nada melhor do que você observar a criança. A criança é o grande mestre, o grande professor. A criança nos ensina todo dia. Então, eu passei a aprender com elas, e aí eu vou me adaptando a cada momento desse.



IF - Como é essa sensação de ser parte da infância de várias gerações de pernambucanos?

PC - Eu me sinto feliz pelo trabalho que realizei até hoje e quero realizar mais. A gente nunca se contenta. Quando termina um espetáculo, eu me sento com o elenco e aí vamos avaliar de que forma podemos crescer ainda mais com esse espetáculo. Então eu me sinto feliz, mas, ao mesmo tempo, eu me sinto com a responsabilidade de fazer o melhor e contribuir da melhor forma para esse mundo da criança e do adolescente. Hoje, o Palhaço Chocolate já possui alguns seguidores, pessoas que fazem um trabalho parecido. É muito importante ter outras pessoas que sigam esse trabalho da infância, da juventude, e plantando algo de positivo. Precisamos conscientizar a população e a sociedade para isso. Vamos elevar o nível de conhecimento para as nossas crianças. Elas responderão pelo futuro do nosso estado, do nosso país. De como o mundo vai funcionar na frente. Então o Palhaço Chocolate hoje tem esse papel, de ser essa luz junto com as crianças. Então, quando você me pergunta como é que eu me sinto, eu me sinto feliz, mas, ao mesmo tempo, responsável de que esse trabalho possa continuar. Que possa crescer. Que haja outros seguidores também. Vejo com muita responsabilidade o papel do Palhaço Chocolate.

IF - Já chegou a pensar em parar? Ou sentir essa energia da criançada dá estímulo para seguir em frente?

PC - Não penso em parar, enquanto eu tiver energia, tiver coração batendo firme. Eu penso em fazer mais, construir mais. Fazemos os eventos, os espetáculos, como se fossem o primeiro. Durante a minha vida toda, eu vou construindo cada momento desse de forma muito prazerosa. O mais importante é viver bem o presente. Construindo bem o presente, você prepara o futuro. E do passado, você tira as lições. As que foram positivas, você continua colocando no seu trabalho. Eu brinco nas entrevistas, quando perguntam a minha idade, que só contei até os 25. De lá pra cá, não conto mais. A gente vai vivendo de maneira muito intensa cada momento desse. Viver cada etapa de forma muito determinada é o mais importante. Terminar o seu trabalho sabendo que foi bem-elaborado, bem-feito, e tendo a consciência de que você procura fazer o melhor para chegar ao mundo das crianças e ao mundo dos adultos por intermédio das crianças. ■





Cartão do Empresário

O seu clube de benefícios



Baixe agora no
Google Play

Baixe agora na
App Store

 www.cartadoempresario.com.br

 cartadoempresario@fecomerccio-pe.com

 (81) 9 9615.7488



Em busca de uma vida mais ativa e saudável?

Venha malhar na rede de Academias de Musculação do Sesc

Descontos especiais para quem tem o Cartão do Empresário

Escolha o local mais próximo e matricule-se já!

- Araripina
- Arcoverde
- Belo Jardim
- Caruaru
- Goiana
- Garanhuns
- Petrolina
- Piedade
- Recife (Santo Amaro)
- Serra Talhada
- Triunfo





Seu Dinheiro

Por Ane Almeida

COMO A TAXA SELIC AFETA SEUS INVESTIMENTOS

Muitos brasileiros já ouviram falar, mas quantos sabem o que é e em que a taxa Selic afeta a economia do país e a vida das pessoas?

Sabe aquele empréstimo, as prestações da compra parcelada e os financiamentos que são feitos para comprar carro ou qualquer outro bem, além da escolha do melhor investimento? Todos eles têm o impacto da taxa Selic. O Sistema Especial de Liquidação e de Custódia (Selic) é a taxa básica de juros usada pelo Banco Central, que, além de influenciar todas as demais taxas de juros do país, está presente na vida financeira do brasileiro.

A Selic foi criada em 1979 pelo Banco Central do Brasil para disciplinar e agilizar a compra e venda de títulos públicos no mercado financeiro brasileiro, em um momento em que o país passava por complicações econômicas e alta da inflação. Uma Selic elevada desestimula o consumo, o que equilibra, pelo lado da demanda, o mercado. Em paralelo, uma Selic baixa estimula o consumo, o que aumenta a demanda do mercado.

O sistema chegou e se firmou como um importante instrumento de política monetária no Brasil e foi possível ter mais controle sobre a quantidade de dinheiro em circulação na economia, o que permitiu

um melhor controle da inflação. Além disso, a Selic contribuiu para a criação de um mercado mais desenvolvido para a negociação de títulos públicos no Brasil.

De acordo com o economista da Fecomércio-PE, Rafael Lima, é importante que cada público envolvido tenha um olhar específico com relação à taxa Selic em seus investimentos. “O empreendedor precisa observar como um custo de oportunidade. Isto é, aplicar aquele dinheiro no negócio ou aplicar num título atrelado à Selic, este é o questionamento que o empreendedor fará”, enfatiza.

Já o investidor observará a mesma ótica de custo de oportunidade com o acréscimo do destaque para o risco de um tesouro Selic. “Aplicar num título que você sabe que vai se concretizar ou escolher um papel de renda variável? A partir disso, o investidor tomará sua iniciativa”, exemplifica Rafael Lima.

Com relação ao varejo, o economista orienta no sentido da necessidade de ficar atento quando a taxa Selic está elevada. “O custo de empréstimos e financiamentos é maior, o que pode levar a um aumento nos preços dos produtos e serviços oferecidos pelo setor varejista”, orienta.



Além disso, uma Selic elevada pode reduzir o consumo e diminuir a disponibilidade de crédito para os clientes, o que também afeta diretamente o setor de varejo. Em contrapartida, quando a taxa Selic está baixa, o custo de captação de recursos é reduzido e isso pode levar a uma queda nos preços dos produtos e serviços oferecidos pelo setor varejista. Além disso, uma taxa Selic mais baixa pode aumentar o consumo e a disponibilidade de crédito para os consumidores, o que pode beneficiar diretamente o setor varejista.

Com relação à indústria, Rafael Lima explica que é influenciada por conta da formação bruta de capital fixo, ou seja, aquisição de máquinas e ferramentas. “O valor dos juros para adquirir bens duráveis está atrelado à Selic. Quando a Selic sobe, há menos incentivo para comprar esses itens”, relata o economista. Por fim, Rafael explica que o consumidor comum é afetado pela Selic quando trata-se do incentivo ao consumo. Quando a Selic está alta, o “custo do dinheiro” está alto, ou seja, adquirir um carro ou uma casa fica mais caro quando financiados.

Em resumo, a taxa Selic tem impacto direto sobre o custo de capital, a taxa de retorno exigida pelos investidores para fornecer financiamento a uma empresa, das empresas do setor varejista, o que pode afetar tanto o preço dos produtos e serviços oferecidos quanto a disponibilidade de crédito para os consumidores.



“O empreendedor precisa observar como um custo de oportunidade. Isto é, aplicar aquele dinheiro no negócio ou aplicar num título atrelado à Selic, este é o questionamento que o empreendedor fará”

Rafael Lima



“É possível começar a investir, independentemente do capital inicial disponível. Existem diversas opções no mercado, cada uma com o seu grau de risco”

Sandra Bradley

Como investir

“É possível começar a investir, independentemente do capital inicial disponível. Existem diversas opções no mercado, cada uma com o seu grau de risco”, explica a gerente de Captação da Sicredi Recife, Sandra Bradley. Coberto pelo FGCoop, o RDC é o carro-chefe neste momento de maiores retornos frente à taxa de juros elevada, sem que o investidor tenha grandes riscos. “Na Sicredi Recife, temos um time de especialistas em investimentos certificados que dão todo o apoio aos nossos associados, além de um suporte da equipe técnica do CAS – Centro Administrativo Sicredi, que mantém um time que presta consultoria financeira aos nossos associados, noticiando tudo que acontece no Banco Central em relação à economia, para assim fazer uma análise financeira de forma imparcial, avaliando o grau de risco a fim de que se tenha tranquilidade e segurança nos investimentos”, relata Sandra. ■





Fecomércio e Você

Por Ericka Farias

TALENTO QUE SE VOLTA PARA O FOMENTO DO ARTESANATO

Os institutos Fecomércio-PE e JCPM colhem bons frutos do projeto Artesanato de Talentos, que capacita artesãos do Pina e Brasília Teimosa e proporciona a visibilidade do Shopping RioMar para vendas





Pina e Brasília Teimosa são focos das ações do IJCPM e, por entendermos que essa arte, além de expressar e manifestar particularidades dessas localidades, é fonte de geração de renda”

Fábيا Siqueira



quem vê as lojinhas do projeto Artesanato de Talentos funcionando e

oferecendo tantas peças criativas e caprichadas não imagina que por trás existe uma longa história de transformação de vidas e aprimoramento da força de trabalho.

Tudo começou em 2015, quando foi celebrado um acordo de cooperação técnica entre o Instituto Fecomércio-PE e o Instituto JCPM (IJCPM), focado no fomento ao artesanato de Brasília Teimosa e Pina. “O objetivo era desenvolver ações que promovessem o fortalecimento da produção de artesanato nos bairros, de forma sustentável com ênfase na identidade local, associativismo, cultura empreendedora, inovação e comercialização desses produtos, que culminou na parceria com o Shopping RioMar, que

disponibiliza o espaço para vendas dos produtos nas datas comemorativas”, relembra Wilma Fonseca, secretária executiva do Instituto Fecomércio-PE.

A escolha por artesãos se deu pela possibilidade de valorização cultural dessas localidades. “Pina e de Brasília Teimosa são focos das ações do IJCPM e, por entendermos que essa arte, além de expressar e manifestar particularidades dessas localidades, é fonte de geração de renda. Ao estimularmos e impulsionarmos essa cadeia produtiva, estamos também contribuindo com a melhoria na qualidade de vida”, completa Fábيا Siqueira, coordenadora de Desenvolvimento Social do Grupo JCPM.

Até chegar na etapa de exibir os produtos nas lojinhas, os artesãos passam por diversas etapas para lapidar o trabalho. Ao longo dos anos, o grupo vem evoluindo devido aos diversos cursos oferecidos. “O projeto

contribui de forma efetiva para a melhoria do ambiente dos pequenos negócios, com ênfase na qualificação e fortalecimento das vocações produtivas, por meio das capacitações, cursos, oficinas que são realizadas ao longo do ano, acompanhamento do grupo e curadoria dos produtos, garantindo a qualidade, que vem proporcionando aos artesãos melhoria significativa na sua renda”, explica Wilma Fonseca.

Segundo Fábيا Siqueira, os avanços alcançados são visíveis. “Tivemos muitos avanços como resultado das capacitações específicas nas áreas de design de produto, tendências, técnicas de vendas, gestão, e da experiência adquirida nos oito anos de desenvolvimento do projeto. O desafio agora é investir na autonomia do grupo para além da loja colaborativa sazonal, avançando na mudança de patamar de formalização, gestão, personalização de produtos, identidade de marca, e formas mais efetivas e diversificadas de marketing e vendas”, afirma.



O projeto trouxe outras possibilidades para meu trabalho, desenvolvido em crochê, macramê e linhas em geral”

Cristina Lima



O objetivo era desenvolver ações que promovessem o fortalecimento da produção de artesanato nos bairros, de forma sustentável com ênfase na identidade local, associativismo, cultura empreendedora, inovação e comercialização desses produtos, que culminou na parceria com o Shopping RioMar, que disponibiliza o espaço para vendas dos produtos nas datas comemorativas”

Wilma Fonseca

Parceria que faz a diferença

O projeto Artesanato de Talentos não existiria sem a união de suas instituições que se complementam, que são o Instituto Fecomércio-PE e o Instituto JCPM. Cada uma tem seu papel específico no andamento e seu mérito nos bons resultados colhidos.

O IJCPM teve como papel levar o conhecimento e articulação nas comunidades atendidas pelo projeto. Já o Instituto Fecomércio-PE tem a legitimidade e expertise do Sistema S para proporcionar capacitação em todas as áreas. Outro fator essencial nessa equação é o Shopping RioMar, que abre espaço para exposição do resultado e comercialização das peças, dando outra dimensão à iniciativa. “Assim como nós, o Instituto Fecomércio-PE

compreende a importância do artesanato para cultura e economia locais e da necessidade de apoio e fomento às iniciativas nessa área”, avalia Fábيا Siqueira.

Com uma parceria tão alinhada, o resultado não poderia ser outro além de muito sucesso. Já foram realizadas 13 edições da lojinha Artesanato de Talentos, vendendo sempre produtos sazonais para o Carnaval, o São João e o Natal. Se somado, o faturamento ao longo dos anos já chega a quase R\$ 800 mil. “A cada ano, estamos em crescimento nos resultados. Os artesãos vêm evoluindo, são mais proativos, aguçaram a criatividade e ainda conseguem manter essas vendas pegando as encomendas dos clientes que têm acesso à loja”, avalia Wilma. Para o futuro, a ideia é a entrada de novos artesãos no grupo.

Mãos que constroem arte

Todos os resultados não seriam possíveis sem o empenho e dedicação dos artesãos participantes do projeto. “Os clientes do shopping sempre se surpreendem com a qualidade do produto e ficam satisfeitos em comprar itens com valor agregado por serem produzidos por artesãos das comunidades do entorno do RioMar e que são parte de um trabalho social desenvolvido”, informa Fábria.

Uma das artesãs envolvidas no projeto é Maria José Pessoa, moradora de Brasília Teimosa. Ela já produzia e vendia roupas bordadas e crochês antes mesmo do Artesanato de Talentos, mas percebe o projeto como um divisor de águas. “Vendíamos só em

feirinhas de artesanato. Vender em um shopping é excelente pela visibilidade e por valorizar o produto”, destaca.

Há oito anos no projeto, Maria José ressalta ainda os conteúdos desenvolvidos durante os cursos. “Todo o conhecimento que adquiri me ajudou muito a aprender a vender, além de aprimorar o meu produto”, afirma.

Cristina Lima, também de Brasília Teimosa, conheceu o Artesanato de Talentos e nunca mais saiu do projeto. “Estou há oito anos e foi uma coisa maravilhosa. Nessa época, tinha fechado um comércio e precisava de um norte. O projeto trouxe outras possibilidades para meu trabalho, desenvolvido em crochê, macramê e linhas em geral”, explica.

Foi por meio do Artesanato de Talentos que os produtos sazonais surgiram na vida de Cristina. “O projeto abriu minha mente. Hoje, o artesão tem que correr atrás, aprender outra coisa, já que minha renda depende disso. Foi lá também que comecei a fazer peças para Natal e São João”, relata.

Outro importante aspecto ressaltado por Cristina é a visibilidade do shopping, além do foco nas técnicas de vendas durante os cursos. “Eu era uma pessoa muito tímida. Desenvolvi muito a comunicação com o cliente pela possibilidade de estar em contato com o público diverso do shopping e pelo conteúdo dos cursos”, ratifica. As lojas Artesanatos de Talentos são montadas no Shopping RioMar sempre antes das datas comemorativas. ■



“ Todo o conhecimento que adquiri me ajudou muito a aprender a vender, além de aprimorar o meu produto ”

Maria José



Fecomércio e Você

Por Ericka Farias

DE CASA NOVA, SINDVAREJISTA-PE CELEBRA NOVA FASE

A inauguração da nova sede foi o marco de uma administração que chegou para elevar ainda mais a representatividade e importância do sindicato



Inauguração do Sindvarejista-PE



Representantes do Sistema Fecomércio/Sesc/Senac-PE compareceram ao evento de inauguração



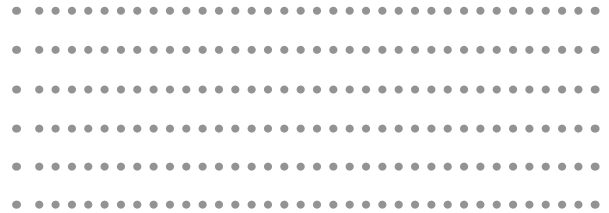
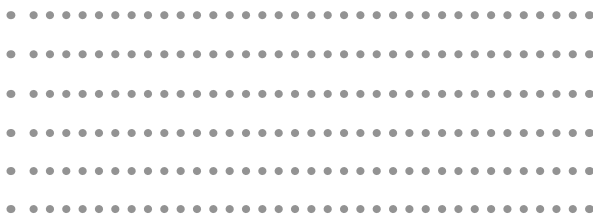


inauguração da nova sede representa muito mais para o Sindicato do Comércio Varejista de Gêneros Alimentícios do Recife (Sindvarejista-PE) do que um novo espaço de trabalho. É, na verdade, um marco temporal que se iniciou em 2023. Com mais de oito décadas de história, a entidade comemora a eleição de Edivaldo Guilherme como presidente e reforça o resgate da representatividade para seus associados e para a sociedade em geral.

“Foi um grande desafio assumir uma instituição que tem o objetivo de representar toda uma categoria. Mas, com empenho, força de vontade e muito trabalho, já começamos a implantar inovações que irão ampliar ainda mais o reconhecimento do sindicato como essencial”, afirma o presidente do Sindvarejista-PE, Edivaldo Guilherme.

A sede deixou o bairro da Boa Vista, bairro central do Recife, e fincou suas raízes no Pina, na Zona Sul da capital, no Centro Empresarial Artesina Fiori, localizado na Avenida Engenheiro Domingos Ferreira, 801. Além de o espaço ser mais moderno e confortável, oferecendo até estacionamento para os visitantes, a mudança foi também estratégica do ponto de vista de proximidade de outras entidades. “Agora ficamos no mesmo prédio da Associação Pernambucana de Supermercados (Apes), uma instituição muito importante com a qual é essencial termos um bom relacionamento”, destaca Hugo Guilherme, assessor de Marketing do Sindvarejista.

Por ficar em um condomínio empresarial, o novo endereço proporciona mais segurança e comodidade por ter uma portaria, além de contar com uma estrutura que inclui amplo auditório e salas de reuniões.



Mudança de atitude

A nova sede não foi a única conquista da nova gestão do sindicato, que é inteiramente formada por empresários do segmento. “Buscamos uma aproximação com o Sesc e o Senac para alinhamento técnico das nossas necessidades. Sentimos falta de cursos formadores para profissionais de algumas áreas, como açougue e hortifruti, por exemplo. A ideia é que possamos, juntos, desenvolver algo para atender ao mercado”, ressalta Hugo Guilherme.

Outra evolução já conquistada nos primeiros meses de mandato foi um aprimoramento dos meios de comunicação. Os perfis das redes sociais foram reativados com novo endereço e um chatbot no WhatsApp também foi criado para tirar dúvidas dos associados. “Percebemos que questionamentos sobre a convenção eram recorrentes. Por isso, implantamos a ferramenta. Qualquer pessoa pode acessar e ir escolhendo as opções desejadas para obter respostas”, explica o assessor de Marketing.

Segundo Edvaldo Guilherme, esse foi apenas o começo de uma gestão que é extremamente promissora. “Daqui para frente, investiremos, cada vez mais, em capacitação profissional e modernização. Ouvir é essencial para entender as necessidades e, por isso, queremos estar sempre perto do associado”, resume o presidente. ■

Fale com o Sindvarejista:
WhatsApp – (81) 3032-0592
Instagram – @sindvarejistape



Curso de Análise e Desenvolvimento de Sistemas



Em Atualização

Por Davi Souza

Novas tecnologias e formas de se fazer negócio aquecem o mercado, despertando o interesse de estudantes para cursos na área



SETOR TECH IMPULSIONA NO MERCADO AS PROFISSÕES DO NOVO MUNDO

Tempos atrás, quando se falava em escolher uma profissão, logo vinham à mente os cursos de Medicina, Direito e Engenharia. Mas, diante dos avanços tecnológicos e do surgimento de outras necessidades no mundo, novos cursos ligados principalmente à tecnologia, saúde e comunicação ganham destaque e chegam para suprir demandas do mercado. É o que aponta o Guia Salarial de 2023, da Consultoria Internacional de Recursos Humanos Robert Half. As profissões em alta deste ano circundam o setor tecnológico de desenvolvimento de plataformas e segurança de dados, marketing digital e direito digital.

Especificamente no Recife, o professor do Núcleo de Tecnologia da Faculdade Senac (FacSenac) Marcello Mello explica que a transformação da cidade em polo tecnológico tornou o setor em questão mais aquecido na capital. “Desde os tempos das capitanias hereditárias, nossa cidade carregava um instinto de inovação, exercendo, por exemplo, o pioneirismo no cultivo e exportação da cana de açúcar. E, ao longo do tempo, mantivemos essa veia desbravadora na ativa! Há aproximadamente 20 anos, como fruto da visão de alguns nomes da Universidade Federal de Pernambuco (UFPE), a exemplo de Silvio Meira, surgiu o Porto Digital, que fornece possibilidades de incubar, desenvolver projetos tecnológicos e cursar mais formações diversas da área. Tudo isso trouxe para nós visibilidade não só para as demandas locais, mas também para projetos de todo o Brasil e mundo”, garante Marcello.



Equipe do curso de Jogos Digitais no Rec'n'Play

Vale lembrar também que um dos poucos proveitos que se pôde obter com o período pandêmico foi o pico de aprimoramento tecnológico dentro de empresas, movido pela necessidade de softwares para reuniões e trabalhos remotos, além do acompanhamento de técnicos de informática. “A pandemia nos trouxe a consciência de que é possível trabalhar em qualquer lugar do mundo. Na Índia, por exemplo, isso já era comum, mas foi com a chegada da necessidade de trabalharmos em nossas casas que as empresas despertaram e correram para a estruturação de um modelo de trabalho mais fluido ou remoto”, pontua o professor, sobre novas possibilidades de produção.

Antenada à força que o mercado possui no Brasil, a Faculdade Senac traz também em seu portfólio o curso de Jogos Digitais,

que foi introduzido no ano de 2020 na perspectiva de formar, dentro da Faculdade Senac, um Núcleo de Tecnologia. Segundo pesquisa realizada pela Global Games Market Forecast, o Brasil movimenta R\$ 12 bilhões ao ano no negócio dos games. Esse número coloca o país na liderança do mercado da América Latina e na 13ª colocação no ranking mundial.

“O nosso curso de Jogos Digitais tem um diferencial bem interessante. Enquanto as outras instituições pensam mais em fornecer conhecimento sobre a parte gráfica do jogo, nós direcionamos o aprendizado para o desenvolvimento. Isto é, o aluno ou a aluna vão programar um jogo por completo e não apenas desenhar um jogo digital”, acrescenta Marcello, que também trabalha na formação de jogos digitais e, anteriormente, ajudou

a trazer a formação para a instituição.

Para Pedro Anibal, aluno de Jogos Digitais e servidor público, o curso tem sido uma experiência ímpar. Ele resolveu retornar à faculdade aos 54 anos para se reinventar após buscar outra pós-graduação e notar que seria preciso ter um conhecimento básico na área de TI, o que ele não tinha. Quando soube do curso de Jogos Digitais da Faculdade Senac, despertou o interesse e se dispôs a mudar. Hoje, ele está em fase de transição de carreira. “O curso é uma porta que se abre para mim, mas que exige de nós a busca contínua da formação na área. Ele é um diferencial para o mercado de trabalho. Podemos sentir que é possível ter espaços de atuação tanto no Porto Digital quanto além dele”, acrescenta o aluno, empolgado pela nova fase acadêmica que vive.

Já Jezirayne da Silva, 30 anos, colega de sala de Pedro, atuava na área de gastronomia e despertou o desejo para o mundo tech depois de fazer parte de um projeto social em que acompanhava jovens a conhecer e entrar no mercado dos games. Essa experiência despertou a vontade de ampliar os conhecimentos e atuar na área.

“O curso tem me mostrado caminhos de conhecimento para chegar lá. Ele é interessante, não só por trabalhar com entretenimento, mas com todas as diversas possibilidades de aplicações que você possa imaginar. O mundo dos games é inovador e o mercado nos possibilita receber bem por fazer aquilo que gostamos. E vou buscar isso”, afirma Jezirayne, cheia de confiança e satisfação com o curso.

A Universidade Católica de Pernambuco (Unicap) é outra instituição que investe em novos cursos tech para o seu portfólio, como, por exemplo, o curso superior de Tecnologia em Sistemas para Internet, que tem o intuito de incentivar o desenvolvimento de soluções para web (conteúdo e mídias), despertando um perfil empreendedor, criativo e social, capaz de produzir mudanças no contexto em que está inserido, atendendo às demandas e

peculiaridades regionais e buscando interação com o mercado globalizado.

A primeira turma do curso de Tecnologia em Sistemas para Internet foi iniciada no primeiro semestre de 2020 e, atualmente, conta com 298 estudantes regularmente matriculados. “Além disso, ele é desenvolvido em parceria com o Porto Digital, com formação rápida e é voltado à empregabilidade do profissional. O curso recebe, semestralmente, estudantes do programa Embarque Digital, com bolsa de 100%, e fornece a possibilidade de estágio a partir do primeiro período”, completa o coordenador do curso, Robson Luiz.

Para João Victor Nicácio, aluno do terceiro período do curso de Tecnologia em Sistemas para Internet, a formação em TI hoje é um caminho sem volta e se torna a profissão do futuro, pois independentemente da área em que se atue, ela estará atrelada a um modelo de negócio que dependerá da tecnologia. “Aqui, somos direcionados para o mercado e, desde cedo, somos apresentados a projetos na busca de melhoria, o que faz o curso ser dinâmico e nos impulsionar para o crescimento na área de tecnologia. Não me veria em outra formação”, garante João Victor, convicto de sua escolha.



A pandemia nos trouxe a consciência de que é possível trabalhar em qualquer lugar do mundo. Na Índia, por exemplo, isso já era comum, mas foi com a chegada da necessidade de trabalharmos em nossas casas que as empresas despertaram e correram para a estruturação de um modelo de trabalho mais fluido ou remoto.”

Marcello Mello



O mundo dos games é inovador e o mercado nos possibilita receber bem por fazer aquilo que gostamos. E vou buscar isso.”

Jezirayne da Silva



O curso é uma porta que se abre para mim, mas que exige de nós a busca contínua da formação na área. Ele é um diferencial para o mercado de trabalho. Podemos sentir que é possível ter espaços de atuação tanto no Porto Digital quanto além dele.”

Pedro Anibal



Curso de Análise e Desenvolvimento de Sistemas

Senac + Porto Digital

A parceria entre o Senac e o Porto Digital data de 2020 e já conseguiu formar a primeira turma de bolsistas do curso superior de Análise e Desenvolvimento de Sistemas. Toda a formação foi promovida pela Faculdade Senac Pernambuco e os estudantes participaram ainda de um programa de residência e estágios nas empresas embarcadas no polo tecnológico.

A parceria deu tão certo que inspirou a concepção do Programa Embarque Digital, da Prefeitura do Recife e Porto Digital. E a Faculdade Senac, mais uma vez, participa da iniciativa como instituição formadora. O programa oferece bolsas de estudo em graduações na área de Tecnologia da Informação e Comunicação para jovens oriundos da rede pública de ensino. Hoje, são 366 estudantes do Embarque Digital no curso superior de Análise e Desenvolvimento de Sistemas da Faculdade Senac.

Apesar da longa parceria, agora o Senac será oficialmente parte do Porto Digital, uma vez que terá uma unidade embarcada. O objetivo é desenvolver projetos tecnológicos de inovação para atender as demandas locais e soluções avançadas em consonância com o mercado, além de contribuir com a prospecção de novos negócios com instituições parceiras, com possibilidade de serem incubadoras de projetos. O novo espaço de formação também busca fomentar projetos nas áreas que dialogam com todos os segmentos educacionais do Senac, voltados ao desenvolvimento de soluções, inovação e empreendedorismo em TI, como também promover a integração com centros de pesquisas, núcleo de práticas acadêmicas, núcleo de metodologias e ensino, estimulando a pesquisa e extensão no segmento.

De acordo com o presidente do Porto Digital, Pierre Lucena, a parceria com o Senac Pernambuco busca suprir a demanda de profissionais do segmento no estado ao capacitar pessoas para

atuar no ramo da tecnologia. “O Senac é um grande aliado do Porto Digital, pois conseguimos unir todas as nossas ferramentas, bagagens e expertises no âmbito tecnológico, para atender as necessidades do mercado local, por meio da formação de qualidade que a instituição proporciona. E isso é apenas o começo de uma longa e produtiva trajetória, que movimentará a economia e gera empregos”, explica Pierre.

“O mercado de TI representa hoje, para Pernambuco, uma oportunidade real de diminuição dos índices de desigualdade social e inserção de jovens e adultos no mundo do trabalho, principalmente pela atuação de excelência do Porto Digital. Esse é, sem dúvida, um setor prioritário para nossas entidades”, declara o presidente do Sistema Fecomércio/Sesc/Senac Pernambuco, Bernardo Peixoto. Segundo ele, o Senac ofertará 5.952 vagas em cursos de TI, o que representa incremento de mais de 30% em relação à oferta de 2022 (4.514 vagas). ■






Cardápio assinado
por César Santos.



Sua melhor opção de almoço. Muito mais saudável e saboroso.

Peça pelo **ifood**

sescpe.org.br

Siga-nos!   

Sesc

Fecomércio
Senac

PÓS

GRADUAÇÃO

FACSENAC

2023

Especializações e
MBA's nas áreas de:

Design, Educação,
Estética, Gastronomia,
Gestão e Tecnologia.



Confira os cursos
abertos e faça sua
inscrição on-line

Mais informações:

0800 081 1688

faculdadesenacpe.edu.br/cursos

Cartão do
Empresário

20%
de desconto